

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FABRICIO RACHADEL COSTA

**Estudo sobre a Publicação de Trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos em Periódicos
Científicos**

Florianópolis

2017

Fabricio Rachadel Costa

Estudo sobre a Publicação de Trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos em Periódicos Científicos

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Rogério João Lunkes

FLORIANÓPOLIS

2017

Fabricio Rachadel Costa

Estudo sobre a Publicação de Artigos do Congresso Brasileiro de Custos em Periódicos Científicos

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Professor Dr. Rogério João Lunkes
Orientador

Professores que compuseram a banca:

Prof.(a) Dr.(a).....

Prof.(a) Dr.(a).....

Florianópolis, 30, outubro de 2017

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que sempre acalmou meu coração nos momentos de maior nervosismo e tensão, através de minhas orações.

A minha esposa Aline, que nunca me deixou desistir dos meus objetivos, muitas vezes me mostrando o caminho correto das ações, com todo seu conhecimento, atenção e amor.

A minha família, por me dar tida educação necessário para as decisões da minha vida.

Ao meu Professor Dr. Rogério, por sua paciência e cumplicidade na realização deste trabalho.

Aos meus amigos Leandro e Pamela, que tiveram ao meu lado ao longo de todo período do curso, alegrando e dando forças para a conclusão do meus.

Por fim, a todos que direta ou indiretamente me apoiaram para a conclusão do curso.

RESUMO

COSTA, Fabricio Rachadel. **Estudo sobre a Publicação de Artigos do Congresso Brasileiro de Custos em Periódicos Científicos** 2017. 25f. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

O objetivo do estudo é verificar a relação entre os artigos aceitos nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e sua publicação em periódicos científicos. Para atingir o objetivo foram identificados os artigos publicados nos anais no período de 2012 a 2016, e comparados com aqueles aceitos em periódicos científicos. Além disso, verificar a qualidade dos periódicos que houve as publicações utilizando a classificação Qualis da plataforma Sucupira. Este trabalho tem como informação auxiliar, trazer a análise dos prazos de aceite dos trabalhos nos periódicos científicos. Em se tratando de resultados, através deste trabalho foi possível observar que 31% dos trabalhos publicados em 2012 no congresso, 31% foram posteriormente publicados também em periódicos científicos. Além disso, para atender ao objetivo de identificar a qualidade dos periódicos em que os trabalhos foram posteriormente publicados, percebeu-se que a classificação que possuía mais periódicos enquadrados foi B4, com 26% das publicações totais. Por fim, de maneira a complementar o trabalho, verificou-se que o prazo médio para envio e aceite dos trabalhos em periódicos científicos.

Palavras-chave: Congresso; Periódicos; Artigos; Qualis.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Número de artigos publicados no CBC e em revistas	22
Gráfico 2 Quantidade de Artigos em cada classificação Qualis	24
Gráfico 3 Ranking Qualis Total.....	25
Gráfico 4 Tempo em dias para aceite	26
Gráfico 5 Envio para periódico antes ou depois do congresso.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UNB – Universidade de Brasília;

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;

ISI – Institute for Scientific Information;

CBC – Congresso Brasileiro de Custos;

ABC – Associação Brasileira de Custos;

SCIELO – Scientific Electronic Library Online;

CSA – Ciência da Educação;

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Tema e Problema.....	9
1.2 Objetivos.....	11
1.2.1 Objetivo Geral.....	11
1.2.2 Objetivos Específicos.....	11
1.3 Justificativa do Trabalho.....	11
1.4 Estrutura do Trabalho.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 Congressos.....	13
2.2 Revistas Científicas.....	14
2.3 Qualis/Capes.....	16
3 METODOLOGIA	19
3.1 Classificação da Pesquisa.....	10
3.2 População e Amostra.....	20
3.3 Limitações do Estudo.....	20
4 RESULTADOS	21
4.1 Relação Artigo CBC X Artigo Periódico.....	21
4.2 Nível dos Periódicos.....	22
4.3 Período entre Congresso Vs Envio Revista.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6 REFERENCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema e Problema

Analisando as discussões que envolvem o meio acadêmico, é possível perceber que o tema relacionado à quantidade e qualidade das produções científicas tem ganhado mais espaço na mídia. Para exemplificar, pode-se citar um texto publicado na Folha de São Paulo em 2013, que traz a discussão sobre a quantidade e a qualidade dos artigos publicados em periódicos. No texto a colunista do jornal, Sabine Righetti, retrata o aumento de publicações no período de 2001 a 2011, e a qualidade desses trabalhos no mesmo período conforme a base aberta de dados Scimago (alimentada pela plataforma Scopus, da editora Elsevier). No texto, Sabine informa que o Brasil subiu quatro posições no elemento quantidade de artigos. Entretanto, no que se refere à qualidade das produções, o Brasil desceu nove posições no ranking no mesmo período avaliado. Na ocasião, essa foi a maior perda de posição dos países da Brics. Para essa pesquisa apresentada por Sabine, a qualidade é medida de acordo com as publicações dos trabalhos em periódicos internacionais (RIGUETTI, 2013).

Para reafirmar o que Sabine apresentou em sua pesquisa, a autora menciona a fala do biólogo Marcelo Hermes-Lima (2013), da UnB (Universidade de Brasília), “A política atual de ensino superior no Brasil pressiona para que os pesquisadores publiquem mais e para que publiquem de qualquer jeito” (RIGUETTI, 2013).

Apesar disto, o Portal Brasil publicou um texto celebrando a posição do Brasil entre os países da América Latina no ranking global de qualidade científica, mostrando o Brasil em 23º no *ranking*, na frente da Argentina (30º lugar), Chile (32º lugar) e México (34º lugar). O texto ainda retrata o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) como a maior instituição de fomento das publicações brasileiras (BRASIL, 2015).

Em outro estudo da revista *Em Discussão*, apresentado no *site* do senado federal, mostrou um salto na quantidade de publicações brasileiras entre 2007 e 2008. O que aparentemente parecia uma boa notícia para o Brasil, não retratava com exatidão a realidade. De acordo com o professor Carlos Cruz, da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), esse aumento aconteceu, pois a ISI (*Institute for Scientific Information*) fez um cadastramento de novas publicações Brasileiras em revistas de circulação Internacional. Ou seja, não houve um

aumento de publicações, mas sim na quantidade de trabalhos publicados em revistas internacionais (DISTRITO FEDERAL, 2012).

Ainda de acordo com o professor Carlos Cruz, para que fosse constatado um aumento na quantidade de publicações sem distorções, deveria ser feito um estudo levando em consideração somente uma coleção fixa de revistas em um determinado espaço de tempo. Esse levantamento foi feito pelo professor, e mostrou que apesar de ter demonstrado um crescimento em todos os anos, exceto em 2006 e 2009, as taxas de crescimento não eram tão significativas (DISTRITO FEDERAL, 2012).

Para Japiassú (2013), um importante aliado no processo de lapidação e aprimoramento dos trabalhos científicos são os congressos científicos, pois promovem a discussão entre seus pares, que podem contribuir dando sugestões de aprimoramento. Além disso, exercem a função de pré-divulgação do trabalho permitindo a interação de outros autores da mesma área de atuação.

Leite Filho (2007) destaca em sua pesquisa a importância da divulgação dos trabalhos científicos tanto em periódicos como em outros meios, pois aproxima o conhecimento dos leitores, servindo como base e solidificando o conhecimento, promovendo assim o avanço no desenvolvimento científico.

Levando em consideração o tema de publicações científicas, pode-se questionar se os congressos científicos estão cumprindo seu papel de aperfeiçoamento dos trabalhos publicados em seus anais para futuras publicações em periódicos científicos. Além disso, outro questionamento válido desse trabalho tem como objetivo mostrar como está a qualidade dessas publicações, já que é essencial possuir uma avaliação bilateral, para não haver distorções nas interpretações.

Assim sendo, com o intuito de esclarecer se os congressos estão cumprindo suas funções, foi realizado essa pesquisa no CBC (Congresso Brasileiro de Custos), que chega a sua 24ª edição em 2017, que se realizará em Florianópolis (Santa Catarina), responsável por muitos avanços na ciência contábil, se tornando um importante aliado para o crescimento dessa área de conhecimento.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

De acordo com o que já foi exposto, esse trabalho tem por objetivo principal evidenciar a associação quantitativa entre a publicação de trabalhos científicos no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e a publicação dos mesmos trabalhos em periódicos científicos.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Levantar as informações dos trabalhos publicados nos anais do congresso dos anos de 2012 a 2016.
- Identificar quais trabalhos aceitos nos anais do congresso foram publicados em periódicos.
- Destacar nomes das revistas, ano e edição, bem como sua respectiva classificação no sistema Qualis/Capes.
- Analisar o tempo em dias do envio do trabalho ao congresso, e o envio do trabalho para o periódico científico.
- Averiguar o tempo do envio do trabalho para o periódico científico e seu respectivo aceite.

1.3 Justificativa do Trabalho

Cabe ressaltar que a produção científica faz parte de um ciclo, que passa pela geração das ideias, em seguida pelo desenvolvimento da pesquisa, e por fim a comunicação. Esse último elemento é o que impulsiona os progressos científicos de um país, além de culturais e tecnológicos. Já a avaliação da produção científica permite identificar a potencialidade de determinados grupos e instituições, a fim de ser um componente importante para a fixação de políticas nacionais de ensino e pesquisa (LEITE FILHO, 2007).

Seguindo essa visão de Leite Filho, esse trabalho se justificava por constatar se um congresso importante para a ciência contábil está cumprindo uma de suas principais funções, de aperfeiçoar os trabalhos científicos, além de servir como vitrine para a produção científica desta área de conhecimento. Ademais a isto, este trabalho ainda constata a qualidade dos periódicos em que os trabalhos, aperfeiçoados pelo congresso, estão sendo inseridos.

1.4 Estrutura do Trabalho

Este trabalho foi organizado em 5 capítulos. Após feito todas as considerações iniciais, é apresentado o aporte teórico sobre os assuntos apresentados neste trabalho, que são os congressos científicos, os periódicos e como se dá a classificação Qualis Capes. Em seguida é apresentada a metodologia aplicada neste trabalho, bem como quais as suas delimitações. Na sequência, será exposto os resultados quantitativos entre a confrontação entre de artigos publicados no CBC quem também foram aceitos em periódicos. Neste mesmo capítulo, será abordado sobre a qualidade dos periódicos em que houve essas publicações. Além disso, será destacado sobre o prazo de envio para avaliação de publicação em periódico, e seu aceite. Por fim, o último capítulo deste trabalho, trará as considerações finais que fará um resgate do processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bem como a interpretação dos resultados obtidos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo tem por objetivo o esclarecimento de conceitos e definições, bem como as funções dos congressos e periódicos. Além disso, esse capítulo vai abordar sobre o funcionamento do sistema Qualis da CAPES, de classificação dos periódicos.

2.1 Congressos

A produção científica sempre foi importante para os avanços das tecnologias e devida modernização da sociedade. Esses progressos e a modernização das sociedades acabam servindo como uma mão dupla para o crescimento da produção científica. Isso porque com esses avanços, as possibilidades de aperfeiçoamento das produções científicas cresceram, e um exemplo de possibilidades são os congressos científicos (MELO, 2012).

Campello (2000) esclarece que um congresso é um evento de grandes proporções, que reúne toda comunidade científica e profissional. Atualmente, praticamente todas as áreas de conhecimento fazem pelo menos um congresso no contexto nacional ou internacional.

Esses eventos possuem diversas atividades, dentre elas, conferências, palestras, painéis, mesas redondas, sessões livres e outras. As sessões livres, para a autora, são chamadas de “a alma do congresso”. Isso porque é o momento em que os participantes apresentam seus trabalhos para serem discutidos (CAMPELLO, 2000).

De acordo ainda com Campello (2000), esses encontros científicos vêm sendo estudados por diversos pesquisadores, e destaca três funções. A primeira como forma de aperfeiçoamento dos trabalhos, onde, de acordo com pesquisas, foi possível perceber uma substancial mudança nos trabalhos após suas publicações em encontros científicos. A segunda função, é a de que esses encontros servem como reflexo do estado-da-arte, ou seja, os encontros servem como demonstração de como estão os estudos de cada área de conhecimento. E a terceira função, de encontros como forma de comunicação informal, para troca de experiências e conversas sobre a área de conhecimento.

Segundo Mello (2012), congressos são muito importantes devido o relacionamento pessoal que proporcionam. Como o autor mesmo exemplifica, até pode-se começar um estudo por e-mail com algum colega, mas é somente após um congresso que o estudo se solidifica.

De acordo ainda com Mello, para os iniciantes na publicação científica, os congressos têm tanta importância quanto para os mais experientes, pois *“através pôsteres bem feitos, palestras bem apresentadas e conversas inteligentes, que alunos podem começar a fazer um nome”* (MELLO, 2012).

O Congresso Brasileiro de Custos, avaliado neste trabalho, teve seu início no 3º Congresso Internacional de Custos, que aconteceu em Madri (Espanha) no ano de 1993. Neste evento, ficou definido que o próximo congresso internacional seria no Brasil. Os docentes brasileiros, participantes do congresso, se comprometeram a fundar a Associação Brasileira de Custos (ABC), para a realização do evento. No ano de 1994, em São Leopoldo no Rio Grande do Sul, aconteceu o 1º Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos, e ao final do evento a constituição da Associação Brasileira de Custos (ABC) (ABCUSTOS, 2017).

O Congresso nasceu de uma percepção internacional sobre a necessidade da discussão do assunto, e com o objetivo de aumentar o conhecimento e integrar o mercado e a academia, como explicados em um vídeo institucional sobre os 20 anos da associação (VIDEO. 2013).

2.2 Revistas Científicas

As Revistas/Periódicos Científicos são clássicos parceiros da produção científica, já que foi com o seu surgimento que as pesquisas começaram a ser organizadas em conjunto, fazendo grandes enciclopédias de conhecimento. Conforme Muller (2000), os periódicos científicos começaram no século XVII na Europa, de acordo com a exigência da comunidade acadêmica de obter fatos que comprovem que o que foi relatado nas observações e práticas, pudessem ser considerados científicos.

Ainda de acordo com Muller (2000), a simples publicação dos resultados de pesquisas não é a única função dos periódicos. Segundo a *Royal Society*, existem quatro funções para os periódicos. A primeira, e mais antiga função é a de publicar os resultados da pesquisa para todos os interessados. A segunda é a de manter guardado ao longo do tempo o conhecimento ali registrado. A terceira é a de fixar a autoria do experimento, já que uma vez aceito em periódico,

o experimento fica registrado no nome do autor. Por fim, a última função é a garantia de um estudo com qualidade, já que para se publicar um trabalho em periódico, é necessário um reconhecimento por um corpo de avaliadores.

No que se refere a qualidade do estudo, Miranda e Pereira (1996, p. 375) descrevem:

Outro aspecto sobre o qual a literatura da área tem dedicado razoável atenção é o prestígio do periódico científico. Segundo Arunachalan e Lancaster, tradicionalmente o prestígio tem sido inferido a partir do fator de impacto do periódico. Este último tem sido um dos instrumentos mais empregados na atualidade - a própria base de dados do Institute for Scientific Information tem permitido o incremento desses estudos -, e as pesquisas têm ido além do fator de impacto como medida de visibilidade e de avaliação do periódico. A avaliação da atividade científica em geral e das disciplinas ou grupos em particular, isolada ou comparada entre áreas, instituições e países, tem sido uma constante. (MIRANDA; PEREIRA; 1996)

Vasconsellos (2017) ressalta o fato ainda de que a incumbência de publicação fica a cargo do editor do periódico, ou seja, caso possua três avaliadores para o periódico e um deles faça duras ressaltas para a não publicação do trabalho, apesar de os outros dois avaliadores aprovarem o trabalho, cabe ao editor do periódico decidir se publica ou não o trabalho, desmistificando assim a ideia que passando pela maioria dos avaliadores o trabalho será publicado.

Outro fator importante é a crescente inclusão dos periódicos indexados à base de dados internacional ISI, que em 1974 eram 4, e em 2010 já somavam 110. Dos 110 periódicos que faziam parte da base de dados, 108 estavam inteiramente grátis e de fácil acesso em plataformas como a SCIELO (BORGES, 2010, p. 13)

Sobre a questão de divulgação, as tecnologias avançadas de informação estão facilitando a divulgação dos periódicos e aumentando a visibilidade, além de estimular e aproximar outros públicos, fazendo a “adequação do meio ao produto”, permitindo novas discussões de autores e público interessado (VALERIO, 2006, p.2).

A autora ainda relata umas das funções principais das funções de periódicos eletrônicos:

vem cumprindo com o papel de aumentar a contribuição de autores. Esse aumento ocorre, tanto pela ampliação de sua abrangência, como pela maior contribuição de artigos de áreas afins ou correlatas (VALERIO, 2006, p.7).

Além disso, a autora ainda faz uma observação sobre a utilização desses meios eletrônicos:

(...) o meio eletrônico está abrindo maior espaço para a comunidade científica latino-americana, proporcionando uma mudança no perfil de autores, a partir da maior visibilidade e acesso a ela ofertada. Por outro lado, os editores das revistas eletrônicas mostram estar usufruindo os benefícios advindos dos novos recursos e ferramentas disponibilizados pelas TICs,

Ou seja, além da importância que os periódicos científicos possuem para o meio acadêmico, e das áreas de conhecimento, a nova era digital propaga seus benefícios a mais expectadores, e aumenta a qualidade dos trabalhos.

2.3 Qualis/Capes

Qualis é um sistema de classificação de periódicos de publicação científica. Essa classificação é feita através das informações recebidas mediante o aplicativo Coleta de Dados. Surgiu com a necessidade dos programas de pós graduação, de avaliar os periódicos que servem para publicar seus artigos científicos.

A divisão, nada mais é que uma análise da qualidade dos trabalhos aceitos pelos periódicos, feita por consultores da CAPES de cada área de avaliação, com a intenção de definir a importância dos periódicos para cada área de conhecimento.

É importante ressaltar que a divisão é separada por área do conhecimento, ou seja, um periódico pode ter uma classificação em uma área e outra classificação completamente diferente em outra área, considerando que uma não é superior à outra. A classificação é nomeada em estratos indicativos, e são do nível A1 - o mais elevado -, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C – o mais baixo.

De acordo com Carvalho (2017), do que indica o documento de área das ciências sociais aplicadas (CSA1) de 2013, as estratificações possuem quatro fundamentos principais: cunho

técnico científico, institucional, histórico e político editorial, e podem ser caracterizadas da seguinte maneira:

- *A1 – contempla periódicos de referência internacional indexados nas bases Web of Science e/ou JCR;*
- *A2 – contempla periódicos de referência internacional indexados nas bases Scopus e/ou Scielo, além de artigos publicados por doutores de diferentes instituições com publicação de 50% por volume de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;*
- *B1 – contempla periódicos de referência nacional indexados em pelo menos uma das bases: LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal); REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal); DOAJ (Directory of Open Access Journals – periódicos eletrônicos); CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales); CLASE (Citas Latinoamericanas em Ciencias Sociales y Humanidades), além de artigos publicados por doutores de diferentes instituições com publicação expressiva por volume de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;*
- *B2 – contempla periódicos de referência nacional indexado pela DOAJ (Directory of Open Access Journals) considerando também periódico que contenha artigos cujos autores doutores sejam vinculados a pelo menos 3 (três) instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, além de manter periodicidade e acessibilidade;*
- *B3 – contempla periódicos que contenha artigos cujos autores doutores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, além de manter periodicidade e acessibilidade;*
- *B4 – contempla periódicos que contenha publicação de artigos com um número mínimo de autores doutores pertencente a diferentes instituições daquela que edita o periódico;*
- *B5 – contempla periódicos que atendam aos critérios mínimos exigidos para ser classificado como periódico científico, mas não são relevantes para a área, assim como periódicos que atendam*

aos critérios mínimos, mas não atendem às exigências adicionais descritas nos estratos anteriores;

- *C – contempla periódicos considerados não científicos e inacessíveis para avaliação (CARVALHO, 2017).*

Outro ponto importante de destaque é que a classificação não é dos trabalhos que compõem os periódicos, mas sim para servir como caracterização da importância que cada um possui para sua área de conhecimento. Por isso a avaliação anual, para analisar o quanto esses periódicos contribuem para o crescimento da pesquisa em sua área (CAPES, 2014)

3 METODOLOGIA

No que se refere à metodologia utilizada nesse trabalho, primeiramente é apresentada a tipologia da pesquisa quanto à sua natureza e seu delineamento, em seguida, é apresentada a população e amostra a ser analisado informando principalmente qual a maneira em que os dados foram coletados. Por fim será apresentado como foram feitas as análises desses dados.

3.1 Classificação da Pesquisa

Com base nas singularidades da contabilidade, Raupp e Beuren (2012) optaram por enfocar as tipologias que são mais aplicáveis a esta área de conhecimento, e são organizadas em três tipos de pesquisa: quanto aos objetivos, procedimentos e abordagem do problema.

Quanto aos objetivos, essa pesquisa se enquadra no tipo descritiva, uma vez que busca demonstrar com exatidão os fatos. Além disso, a pesquisa tem como foco demonstrar qual é a relação entre as variáveis. Como por exemplo, qual a quantidade de artigos que foram publicados no CBC que também foram publicados em periódicos.

Já sobre os procedimentos, adota-se a técnica de pesquisa documental, uma vez que foram utilizados materiais que ainda não foram elaborados por outros autores, e servirão para enfocar o problema deste trabalho. Neste trabalho, primeiramente foi feito uma pesquisa nos anais do congresso, em cada um dos anos estudados, em seguida, todos os dados foram organizados em uma planilha eletrônica para melhor visualização e elaboração de gráficos. Essas planilhas foram alimentadas ainda pelos títulos em que estes trabalhos foram publicados, bem como sua classificação Qualis correspondente, ano de publicação, edição, link, data de submissão e data do aceite.

Por fim, sobre a abordagem do problema, esse trabalho se classifica como quali quantitativo ou misto, pois além de trazer métodos estatísticos e matemáticos para levantamento e apresentação dos dados, ele busca entender o que foi apresentado através de métodos de interpretação ou indutivos.

3.2 População e Amostra

Para a base desse trabalho, foi utilizado os artigos publicados no CBC nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, com o foco na área temática geral de “CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO, CONTROLE E APOIO A DECISÕES”, pois o intuito deste trabalho é de analisar os artigos publicados equiparados o foco da controladoria. Foram encontrados 362 artigos dentro do período.

Em seguida, foi pesquisado quais artigos tinham publicações em algum periódico, para isso, foi feita uma pesquisa com o nome do artigo diretamente no site Google. Nessa pesquisa, dos 362 trabalhos publicados no congresso, 66 tinham publicações em periódicos. Em seguida, foi pesquisa qual o Qualis do periódico onde foi publicado o artigo. Para isso, foi realizada uma pesquisa através dos títulos dos periódicos no Sistema Sucupira da CAPES (sucupira.capes.gov.br). Referente à submissão e aceite, foram coletados os dados que são apresentados diretamente nos artigos.

3.3. Limitações do Estudo

Para que a elaboração deste trabalho, a principal limitação do estudo foi a de focar sua análise em apenas um congresso, para que a pesquisa pudesse ser mais acurada. Outra limitação foi a de definir como amostra da população uma área temática específica, para esse trabalho foi escolhido uma área mais próxima à controladoria. Além disso, outra importante limitação desse estudo é relacionada ao método em que foi analisado se os artigos aceitos nos congressos foram publicados em periódicos. Como mencionado, a pesquisa foi realizada com o título do trabalho como um todo, ou seja, se o título do artigo teve qualquer alteração, ele não entrou nos dados relacionados. Não foi pesquisado no *Curriculo Lattes* dos autores se foi feita alguma alteração no título do trabalho, como a troca de idioma.

4 RESULTADOS

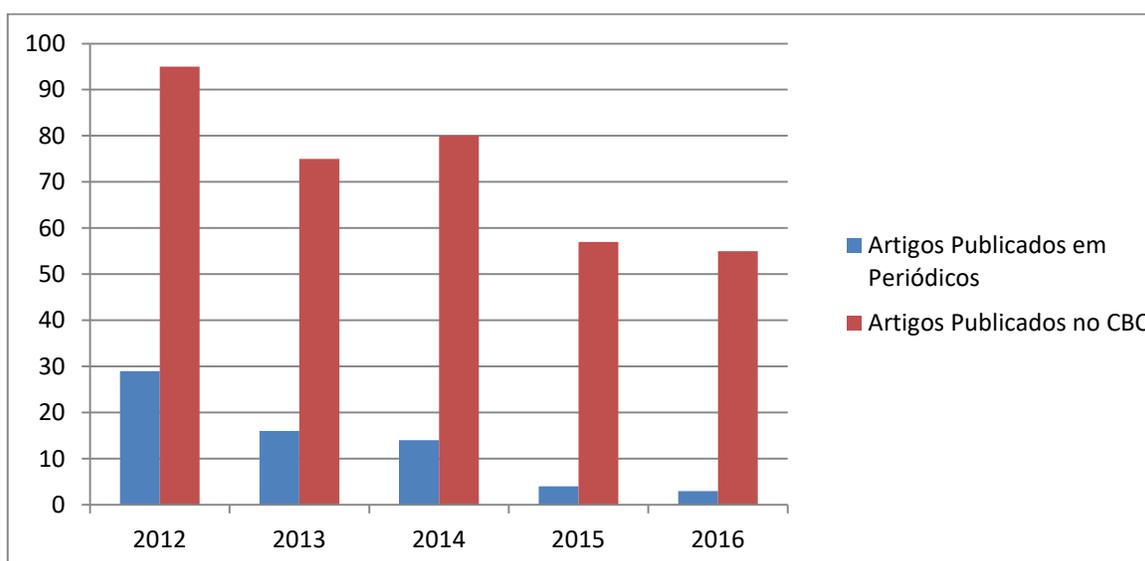
Neste capítulo, tem-se por objetivo responder o principal questionamento deste trabalho, ou seja, analisar se o congresso está cumprindo o papel de aprimorar os artigos para uma possível publicação destes estudos em periódicos.

A primeira parte do estudo relacionou a quantidade de artigos publicados no tema analisado, com a quantidade de artigos que foram publicados em periódicos. Em seguida, realizou-se a análise da qualidade dos periódicos em que foram publicados esses trabalhos científicos. Por fim, verificou-se o período de tempo para o aceite nos periódicos.

4.1 Relação Artigo CBC X Artigo Periódico

Neste item analisou-se, numericamente, a relação entre a quantidade de trabalhos publicados no CBC com o tema geral “Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões”, e a publicação do mesmo artigo em periódico. O resultado da análise da relação entre artigos publicados no Congresso e, sua posterior publicação em revista, está ilustrado no Gráfico 1, onde a coluna vermelha simboliza todos os trabalhos publicado nos anais no CBC no respectivo ano, e a coluna azul simboliza quantos dos trabalhos que foram publicados naquele ano foram também publicados em um periódico, não sendo levado em consideração, nessa análise o período da publicação no periódico.

Gráfico 1 Número de artigos publicados no CBC e em revistas



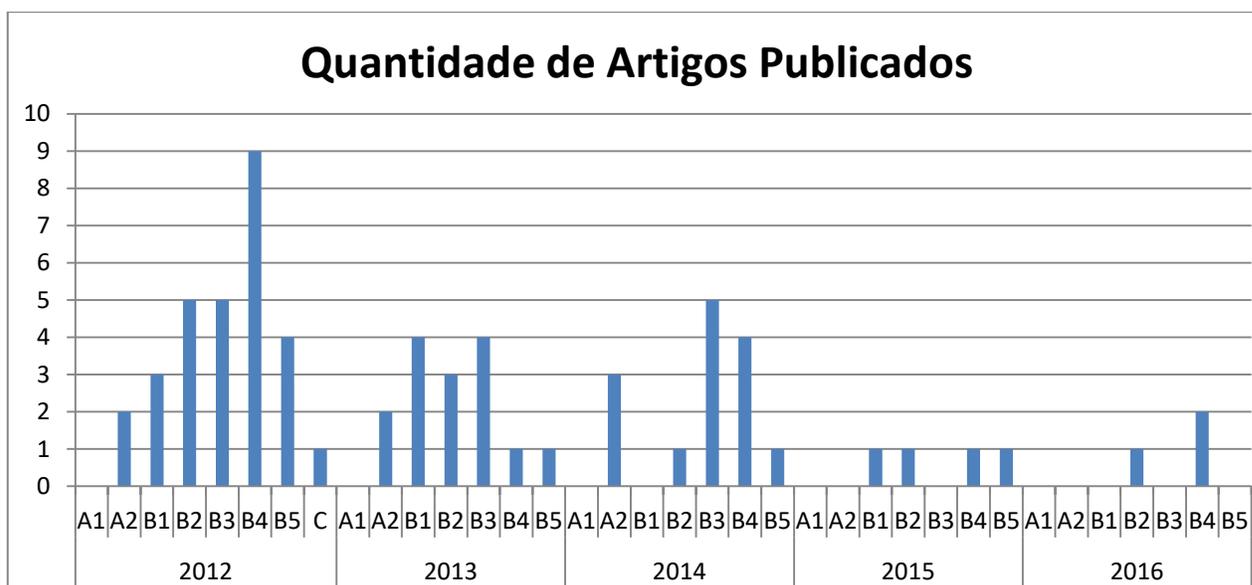
Fonte: dados da pesquisa

Conforme observado, a quantidade de artigos aprovados no CBC no tema geral avaliado, reduziu nos últimos anos. Além disso, é possível constatar que o ano de 2012, foi o período com maior número de trabalhos publicados no congresso, e também o maior número de publicações em periódicos, com 95 artigos publicados no congresso sendo que 31% deles foram efetivados em periódicos.

É preciso salientar que existe um prazo para publicação em periódicos, ou seja, o prazo desde a submissão ao periódico, até o aceite final do trabalho. Este entendimento serve para verificar, por exemplo, que os últimos períodos da amostra têm, conseqüentemente, menos artigos publicados que os primeiros períodos. Além disso, para exemplificar, em 2012 teve um artigo da relação que foi submetido ao periódico em 2015 e aceito em 2016, último ano analisado neste trabalho. Essa informação será mais detalhada nos próximos itens deste trabalho.

4.2 Nível dos Periódicos

Conforme visto anteriormente, o sistema Qualis serve como classificação dos periódicos de produção científica (SUCUPIRA), estratificando em siglas que demonstram o seu nível. No Gráfico 2 é possível perceber quantitativamente, dos artigos que foram publicados no congresso e, posteriormente em periódicos, quais os níveis em cada ano avaliado. Para avaliação das classificações, foi primeiramente avaliado o nível dos periódicos no quadriênio de 2009 até 2012. Em seguida, os periódicos foram analisados com base no quadriênio de 2013 até 2016. Ou seja, um periódico pode estar com uma classificação em 2012 e outra diferente em 2013, apesar de ser o mesmo periódico.

Gráfico 2 Quantidade de Artigos em cada classificação Qualis

Fonte: dados da pesquisa.

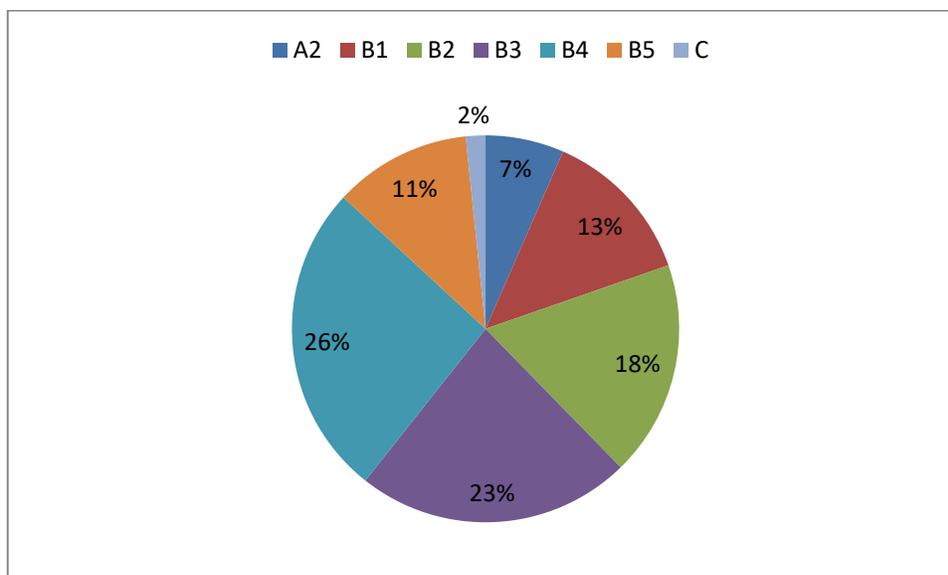
Fazendo uma análise dos dados representados no Gráfico 2, é possível constatar que não há uma regularidade em relação a classificação dos trabalhos nos períodos analisados, a classificação que possui maior número de periódicos avaliados é a B4, seguida pela classificação B3.

Outro fato importante, é que não teve nenhum artigo publicado em periódico classificado como “A1”, ou seja, com classificação máxima no sistema da CAPES. Por serem periódicos internacionais, os seus complexos critérios para aceite devem ter sido responsáveis por essa falta.

A maior classificação de periódicos dos trabalhos pesquisados foi os de classificação A2, eles fizeram parte dos períodos de 2012, 2013 e 2014, esse último com três periódicos nessa classificação (foram 7 ao total). Como já visto, essa classificação, além de ter que preencher todos os requisitos das classificações inferiores, também são indexados a plataformas estrangeiras com consulta livre (SCOPUS e/ ou SCIELO), além de autores doutores de diferentes instituições e 50% de autores filiados a instituições estrangeiras. Como exemplo de um desses trabalhos publicados em periódico A2, o “Posicionamento estratégico, estratégias de manufatura e gestão de custos: estudo de caso em uma empresa do segmento metal mecânico” do ano de 2014, os autores são Fabio Antonio Sartori Piran, Marcos Antonio de Souza e Adão Alberto Blanco Nunes, publicado na Revista Contemporânea de Contabilidade no ano de 2016.

Como complemento da representação anterior, o gráfico 3 demonstra de maneira total, o ranking das classificações Qualis que tiveram maior representatividade nos períodos avaliados.

Gráfico 3 Ranking Qualis Total



Fonte: dados da pesquisa

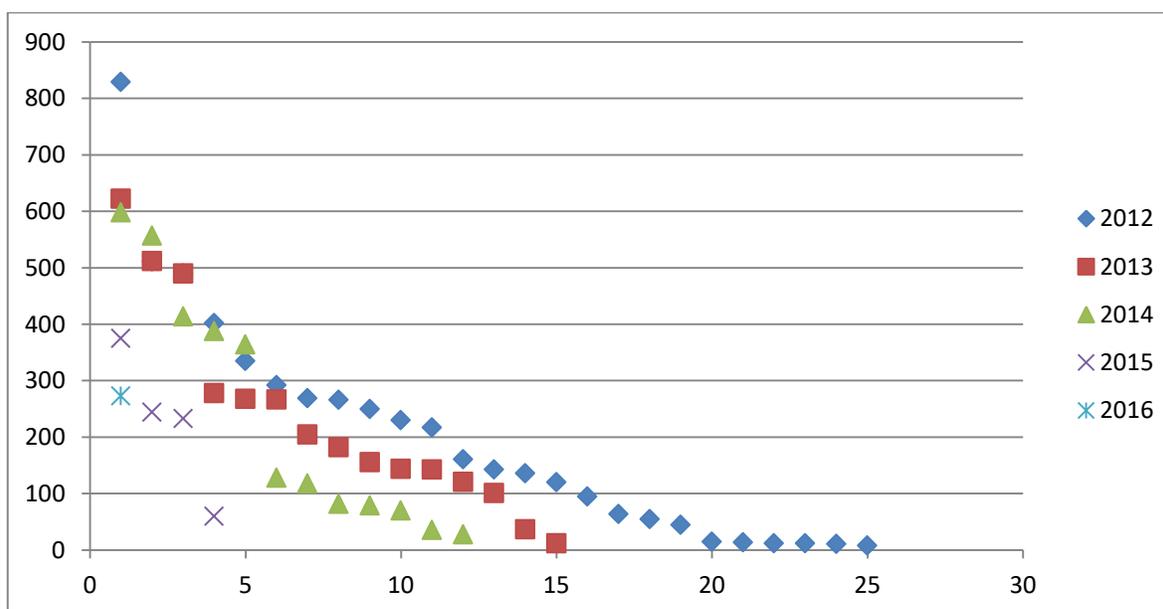
Em uma análise geral dos periódicos onde foram publicados os artigos do congresso, pode-se constatar que a maior parte dos trabalhos foram publicados em periódicos de Qualis B3 (23%) e B4 (26%), que são periódicos com necessidade de 3 e 1 autores doutores vinculados a instituições diferentes da que edita o periódico, respectivamente. Normalmente, são periódicos pertencentes a uma universidade, e não sendo muito criteriosos em sua análise de aceite.

4.3 Período entre Publicação no Congresso *versus* Envio à Revista

Esta sessão apresenta o período entre a submissão do artigo no periódico e o tempo de aceite. Essa comparação se faz necessária para que seja possível entender que os trabalhos publicados nos anais dos últimos períodos avaliados neste trabalho, ainda tem a possibilidade de serem publicados também em periódicos científicos. É bom ressaltar que a análise não é sobre o tempo de publicação na revista, mas sim o aceite da comissão organizadora do periódico. Como complemento, também é apresentado o período entre a data de envio do trabalho para periódico e a data que ocorreu o congresso, essa análise serve para verificar se os autores estão utilizando o congresso como forma de aperfeiçoar seus trabalhos, ou somente como forma de publicação.

Para apresentar a primeira análise, foi feita uma representação em forma de gráfico com os 5 períodos avaliados. Na linha horizontal desse gráfico cada artigo do período é representado por um número de maneira crescente do 1 ao 25, já que o máximo de artigos publicados em revista foram 25 no ano de 2012. Além disso, a ordem foi definida pelo tempo de aceite, onde os primeiros são os que tiveram sua publicação aceita mais demorada em relação a sua data de envio ao periódico. Essa representação de tempo é feita pela linha vertical, que evidencia o tempo em dias.

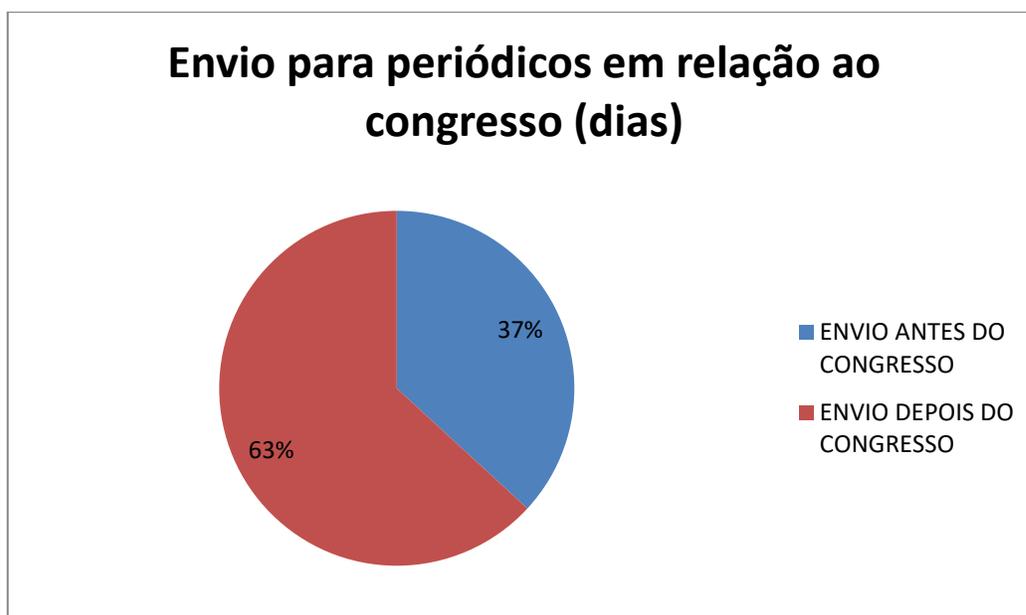
Gráfico 4 Tempo em dias para aceite



Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se que a maioria dos trabalhos não passou de um ano para ser aceito no periódico. Além disso, pode-se destacar no ano de 2012, pois além de apresentar a maior quantidade de artigos aceitados em menos de um ano (80%) possuiu o artigo com maior período entre a submissão e aceite (829 dias). Com exceção do ano de 2015, todos os anos possuíam artigos que não foi possível constatar esses prazos de envio e aceite, o ano de 2012 foi o que mais apresentou esse fato, com 4 artigos que não foi possível constatar as datas.

Para a segunda análise de tempo, a representação gráfica significa se o trabalho foi enviado para o periódico antes da realização do congresso, ou se foi depois.

Gráfico 5 Envio para periódico antes ou depois do congresso

Fonte: dados da pesquisa

Através do Gráfico 5 foi possível perceber que a maior parte dos trabalhos seguiram a ordem normal, e foram enviados primeiro para o congresso e depois para o periódico. Dentre os trabalhos que foram enviados após a data do congresso pode-se destacar um trabalho de 2012 que foi enviado para periódico 1.025 dias após a realização do congresso. No grupo dos trabalhos enviados antes da data do congresso, ressalta-se um trabalho que foi passado para a análise do periódico 567 antes da realização do congresso de 2013, ou seja, antes ainda da realização do congresso do ano anterior em que teve sua publicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi visto neste trabalho, os estudos que envolvem a pesquisa científica são tão importantes para a sociedade, quanto para os próprios pesquisadores. Com isso, a importância no aumento tanto numericamente quanto em qualidade dessas produções, tem sido um assunto muito discutido no meio acadêmico. E para direcionar essa discussão com a área de conhecimento da ciência contábil, esse trabalho foi desenvolvido para analisar como um congresso de grande importância para a área contábil está aplicando as suas funções de aprimoramento e desenvolvimento dos trabalhos expostos, para uma publicação em periódico científico.

Para o esclarecimento dessa questão foi pesquisado os trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, na área temática “CUSTOS COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO, CONTROLE E APOIO A DECISÕES” dos anos de 2012 a 2016. Depois disso, foi feita uma pesquisa com o nome dos trabalhos, para descobrir quais deles foram aceitos em periódicos. Com esses trabalhos separados, foi feita uma análise da qualidade dos periódicos na Qualis, da plataforma Sucupira. Para que houvesse uma melhor interpretação dos resultados, foi pesquisado também o prazo para o aceite desses trabalhos nos periódicos, além do prazo para o periódico em comparação a data do evento, buscando constatar se os autores estão utilizando o congresso para aprimorar seus trabalhos.

Com todos esses dados, a análise dos resultados foi feita através de gráficos, onde foi possível perceber que o período com mais trabalhos aceitos em periódicos não passou de 31% dos artigos que foram expostos no congresso. Além disso, os periódicos com classificação Qualis B4 foram os que mais publicaram os trabalhos do congresso. Ainda referente a qualidade dos periódicos, foi possível perceber que não teve nenhum periódico A1, a maior classificação na Qualis, possivelmente pela complexa maneira de aceite dos seus trabalhos. Como mencionado, para que não houvesse distorção na interpretação dos dados, foi avaliado o prazo de aceite dos periódicos, onde se percebeu que a maioria dos trabalhos foram aceitos em menos de um ano do seu envio para avaliação, mas mesmo assim, 12 trabalhos foram aceitos com mais de um ano do envio, um deles chegou a ter 829 dias de espera. Por fim, a análise sobre o envio do trabalho para o CBC em relação ao envio para o periódico mostrou que a maior parte dos autores utilizam o

congresso com um passo para chegar a publicação definitiva. Ainda sim, o fato que para 37% dos autores o congresso só serve como publicação deve acender um alerta.

Depois de todos os resultados apresentados, pode-se concluir que o Congresso Brasileiro de Custos não seja tão eficaz quanto a sua principal função, pois a maior parte dos trabalhos enviados para seus anais, não chega a ser enviado para periódicos. Além disso, uma significativa parte dos autores que enviam para periódicos seus trabalhos, não fazem uso da principal função do congresso, de aperfeiçoamento.

Para próximos trabalhos sugere-se que aplique esta análise em outras áreas temáticas dentro do CBC. Além disso, a repetição desta pesquisa em outros congressos da área contábil contribuiria no crescimento desta área de conhecimento.

6 REFERENCIAS

BRASIL, Portal. **Brasil está entre 25 primeiros lugares no ranking de artigos científicos.** 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2015/06/brasil-esta-entre-25-primeiros-lugares-no-ranking-de-artigos-cientificos>>. Acesso em: 21 set. 2017.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros Científicos: Eventos Científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais.** Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.59

CAPES. **Classificação da produção intelectual.** 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 04 out. 2017.

CARAVALHO, Jonathas. **Saiba o que é Qualis Capes e quais os periódicos da CI com essa classificação.** 2017. Disponível em: <http://biblioo.cartacapital.com.br/saiba-o-que-e-qualis-capes/>. Acesso em: 06 set. 2017.

DISTRITO FEDERAL. João Carlos Teixeira. Jornal do Senado (Ed.). Produção científica no Brasil: : um salto no número de publicações. **Em Discussão**, Brasília, v. 12, p.26-27, 01 set. 2012. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/inovacao/investimento-inovacao-tecnologica-finep-pesquisadores-brasil/producao-cientifica-no-brasil-um-salto-no-numero-de-publicacoes.aspx>>. Acesso em: 22 set. 2017.

HISTÓRICO. 2017. Disponível em: <<https://abcustos.org.br/historico/>>. Acesso em: 20 set. 2017.

JAPIASSÚ, Andre Miguel. Como elaborar e submeter resumos de trabalhos científicos para congressos. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [s.l.], v. 25, n. 2, p.77-80, 2013. GN1

Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20130016>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v25n2/v25n2a03>>. Acesso em: 18 out. 2017.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 2, out/dez. 2007.

MELLO, Marco. **Para que servem Congressos?** 2012. Disponível em: <https://marcomello.wordpress.com/2012/07/02/congressos/>. Acesso em: 03 set. 2017.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1996.

POS GRADUANDO (Ed.). **A classificação dos artigos e periódicos pelo Qualis da Capes**. 2010. Disponível em: <<http://posgraduando.com/classificacao-periodicos-qualis-capes/>>. Acesso em: 21 set. 2017.

RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, I.M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. Cap.3, p.76-97.

RIGHETTI, Sabine. **Volume de publicação científica é critério para distribuir recursos a pesquisadores**. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266523-volume-de-publicacao-cientifica-e-criterio-para-distribuir-recursos-a-pesquisadores.shtml>>. Acesso em: 20 set. 2017.

RIGHETTI, Sabine. **Brasil cresce em produção científica, mas índice de qualidade cai**. 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2013/04/1266521-brasil-cresce-em-producao-cientifica-mas-indice-de-qualidade-cai.shtml>>. Acesso em: 20 set. 2017.

VASCONCELLOS, Vinicius G. Editorial: A função do periódico científico e do editor para a produção do conhecimento no Direito e nas ciências criminais. **Revista Brasileira de Direito Processual Penal**, Porto Alegre, vol. 3, n. 1, p. 9-17, jan./abr. 2017

VIDEO XX ANOS ABC - Associação Brasileira de Custos. São Leopoldo, 2013. P&B. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gLCthPHq2bo>>. Acesso em: 20 set. 2017.